
INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS EM ESCOLA PARTICULAR, ESTADUAL E MUNICIPAL DE ARACAJU/SE

VANESSA SANTOS¹
JARLISSON FRANCSUEL MELO DOS SANTOS (CREF: 002682-G/SE)¹
PAULA LETÍCIA SANTOS COSTA SENA (CREF 964G)¹
CARLA FABIANE DOS SANTOS LEMOS (2850-G/SE)¹
PEDRO PHILLIPE VIEIRA GOMES¹
Labimh/UNIT, Aracaju, Sergipe, Brasil¹
vanessa.edf18@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o Censo do IBGE de 2010 revela que, 45,6 milhões de pessoas apresentam algum tipo de incapacidade ou deficiência. Conforme as Normas Técnicas Brasileiras de Acessibilidade (ABNT/NBR 9050/2004), “acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações”. A inclusão de alunos com deficiência no ensino regular é considerado um desafio no processo de aprendizagem e suporte pedagógico. **OBJETIVO:** Verificar e analisar os aspectos estruturais de escolas das redes particular, estadual e municipal. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 3 escolas da rede de educação básica, sendo: 1 particular, 1 estadual e 1 municipal, localizadas na capital de Sergipe, Aracaju. Os dados foram coletados em apenas um momento, no mês de março do ano de 2016. Foi verificada a estrutura física (acessibilidade): rampas, corrimão, banheiros adaptados, bebedouros adaptados, portas para cadeirantes, piso adequado para deficiente visual, piso adequado para deficiente físico, sinalização em braile, sinalização para surdos, companhia luminosa para surdos, interprete de libras, professores usuários de libras, barreiras nas edificações (entorno da escola), barreiras existentes no interior da escola. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados, pode-se observar que a escola particular obteve o percentual de 58,82% sendo considerado o mais alto dentro das variáveis estruturais devidamente verificadas e analisadas. A escola municipal apresentou um resultado positivo para a acessibilidade de 52,94% observando uma pequena diferença em relação a particular. Já na rede estadual, seu resultado positivo foi de 17,64%, mostrando-se com acessibilidade inferior em relação às outras escolas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que aos aspectos estruturais são insuficientes para a inclusão de deficientes visuais, surdos e para a locomoção de deficientes físicos.

Palavras-chave: acessibilidade; escolas; deficiência física.